

NOITE DE AUTÓGRAFOS EDR 23 DE TRISTÃO DE ATHAYDE

Com seu auditório superlotado, a Livraria Teixeira recebeu ontem à noite a visita do escritor Alceu de Amoroso Lima, que, na oportunidade autografou seu último livro, que fala da "Violência ou não". Figura de nomeada, conhecida pelo pseudônimo de Tristão de Athayde, foi-lhe prestada homenagem em razão da comemoração do seu cinquentenário de vida literária. Ao acontecimento compareceram destacadas pessoas do cenário intelectual de Campinas, entre as quais membros da Academia Campinense de Letras, seu presidente Licurgo Castro Santos Filho, prof. Francisco Ribeiro Sampaio, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UCC., sr. Darcy Paz de Pádua, presidente da FEAC; e o prof. Messias Gonçalves Teixeira.

De início coube ao prof. Júlio da Silveira Sodalicio tecer palavras elogiosas a respeito do prof. Messias Teixeira, por tudo quanto tem feito pelo

desenvolvimento cultural desta cidade. Foi passada a palavra então ao prof. Francisco Ribeiro Sampaio, o qual se prendeu a considerações acerca da personalidade humana e cristã de Tristão de A-

thayde.

Por fim, Alceu de Amoroso Lima fez um relato do seu círculo de convivência a época de seu aparecimento na crítica literária, o que se deu em 1.919, ocasião em que se

ensaiavam os primeiros movimentos da revolução modernista na literatura. Posto isso, autografou sua obra "Violência ou não", que veio a lume pela Editora Vozes, de Petrópolis.



Tristão de Athayde foi homenageado na noite de ontem na Livraria Teixeira, quando lançou o livro "Violência ou não".

TRABALHADOR! Use luva de proteção quando houver perigo de ferir as mãos (INPS)

"Pianista do povo" de 5-7-69